

COMUNICADO DE CAMPANHA

Campanha de Cortiça 2017

A FILCORK- Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça, passa a informar os operadores económicos dos resultados obtidos e principais conclusões relativamente à campanha de extração da cortiça em 2017

- A campanha de extração de 2017 foi caracterizada por uma primavera e verão secos e com elevadas temperaturas, o que gerou alguma imprevisibilidade do processo, caracterizado por interrupções da extração em algumas regiões do país.
- Os fenómenos ocorridos pouco afetaram a disponibilidade global de cortiça, tendo sido extraída uma quantidade na ordem das 75.400 toneladas, aproximadamente 5,2 milhões de arrobas, valor ligeiramente mais reduzido face à campanha de 2016.
- Estima-se que a campanha entre Portugal e Espanha tenha atingido as 112,5 mil toneladas (7,5 M arrobas).
- A campanha de 2017 registou um aumento médio do preço da cortiça na ordem dos 10% relativamente à campanha de 2016.
- Relativamente aos preços de extração, registou-se um ligeiro aumento dos mesmos (3%). Ao nível do número e perfil dos operadores, não se registam alterações face ao ocorrido nos anos anteriores, sendo uma área em que é preciso investir de modo a garantir qualidade e disponibilidade operacional.
- À imagem dos últimos anos, as exportações portuguesas de cortiça continuam a aumentar. Em 2016, o setor da cortiça bateu todos os recordes tendo alcançado os €937,5 M em exportações, o que representa um crescimento de 4% face ao ano anterior.
- A indústria exporta 90% daquilo que produz para 133 países, sendo que a rolha se mantém como produto premium, com um peso de 72% no total das exportações, face aos materiais de construção (25%), e outros produtos (3%), com as novas aplicações

PRESS RELEASE

a apresentar um elevado potencial de crescimento.

- A certificação florestal deve continuar a ocupar um papel central na agenda da FILCORK, sendo reconhecido junto dos agentes da fileira há ainda um trabalho a fazer no sentido de valorizar a matéria-prima e o produto final certificado e estimular a procura por este tipo de cortiças.
- Apesar do forte impacto dos incêndios na floresta portuguesa as áreas de Sobreiro e de Montado foram pouco afetadas.

A extração de cortiça na campanha de 2017 permitiu assegurar as necessidades da indústria, face à procura de mercado e aos stocks existentes.

A fileira continua a apostar no investimento na gestão, na inovação e na promoção da qualidade, com reflexos no produto final e na posição que detém nos mercados.

Coruche, 20 de Outubro de 2017

Notas aos editores:

A **Filcork - Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça** - é a primeira associação interprofissional do sector florestal em Portugal reconhecida oficialmente através do Despacho n.º 24543/2008, Diário da República, 2.ª série N.º 190 - 1 de Outubro de 2008, Alvará de Reconhecimento de 22 de Outubro de 2008.

A Filcork é constituída pelas seguintes associações:

- Estádio da Produção:
 - ACHAR-Associação de Agricultores da Charneca (Chamusca);
 - AFLOBEI-Associação de Produtores Florestais da Beira Interior;
 - AFLOSOR-Associação de Produtores Florestais da Região de Ponte de Sôr;
 - ANSUB-Associação de Produtores Florestais do Vale do Sado;
 - APFC-Associação de Produtores Florestais do Concelho de Coruche;
 - SUBERÉVORA-Associação de Produtores Florestais da Região de Évora;
- Estádio da Transformação:
 - APCOR-Associação Portuguesa da Cortiça.

O seu modelo de participação assegura a presença igualitária entre os estádios da produção e da transformação, sendo uma organização dedicada aos problemas do conjunto da fileira, constituindo um interlocutor institucional credível e eficaz na defesa dos interesses da cortiça.

Para mais informações contacte:

Nuno Calado



Filcork

ASSOCIAÇÃO INTERPROFISSIONAL
DA FILEIRA DA CORTIÇA

PRESS RELEASE

FILCORK – Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça

Telf: 21 710 00 14

Mail: filcork@gmail.com